

Experiências no PIBID sobre a realidade da educação básica de Bento Gonçalves: um olhar interdisciplinar para a sala de aula

Iago Spellmeier Zuchi, Cristina Bohn Citolin*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

O contato efetivo com o cotidiano e os processos da educação básica é imprescindível para uma boa formação docente, visto que a realidade da sala de aula é reconhecida por meio da inserção no ambiente escolar. Em alguns casos, no entanto, o tempo dedicado aos estágios pode não ser o bastante para que os licenciandos superem dificuldades com as práticas em sala de aula. Paralelamente, é esperado que o trabalho desenvolvido nas instituições de ensino superior ofereça um retorno efetivo de estratégias e recursos de ensino produtivos para as escolas. Nesse sentido, o presente trabalho aborda a contribuição ao contexto escolar e acadêmico a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. De forma mais específica, responde quais foram os aprendizados dos pibidianos de Licenciatura em Física, Matemática e Letras – Língua Portuguesa do IFRS – Campus Bento Gonçalves em suas experiências de PIBID na rede básica estadual. O objetivo do programa é aproximar seus bolsistas da realidade escolar, proporcionando-lhes uma formação mais robusta e, ao mesmo tempo, auxiliando os professores da educação básica com novos olhares para as principais dificuldades dos alunos. Para tanto, os pibidianos realizaram análises de documentos, entrevistaram professores, familiarizaram-se com o espaço e observaram aulas das supervisoras vinculadas ao programa, as quais são docentes na rede básica estadual, além de participarem de reuniões e oficinas no próprio Instituto Federal e registrarem suas experiências num diário de bordo. Como resultado, os licenciandos obtiveram aprendizados relativos à organização escolar, à regência de classe e ao comportamento de diferentes perfis de estudantes. Vale destacar a percepção de que, em geral, consegue-se um engajamento expressivamente maior por parte dos alunos quando são empregadas atividades lúdicas. As tecnologias, por sua vez, oferecem recursos proveitosos para o ensino, mas ocorrem falhas decorrentes de seu mau funcionamento ou do nível de letramento digital das turmas. Os alunos observados apresentaram um relacionamento saudável com seus colegas e docentes. Essas e outras observações têm sido úteis na segunda etapa do programa, na qual os bolsistas estão atuando como auxiliares nas tarefas dos professores e coletando informações sobre as maiores dificuldades nas disciplinas de Física, Língua Portuguesa e Matemática, a fim de produzir jogos didáticos com o objetivo de remediá-las. Desde já, as experiências obtidas foram valiosas para a construção de conhecimentos sobre o ambiente de trabalho dos futuros professores.

Palavras-chave: Ensino Básico; Formação Docente; Recursos Pedagógicos.

Nível de ensino: Ensino Superior - Oral

Área do conhecimento: EXT - Educação